Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	06/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	107	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] / Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Árvore morta com presença de bromélias e costela de adão no toco; Altura do toco: 0,35 m; Circunferência do toco: 510 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	109	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Presença de Costela de Adão; Altura do toco: 1,00 m; Circunferência do toco: 410 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	110	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,30 m; Circunferência do toco: 340 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	112	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] / Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,80 m; Toco deteriorado.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	111	Espécie:	**Indivíduo morto/ Não localizado**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,60 m; Circunferência do toco: 230 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	120	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Presença de Costela de Adão; Altura do toco: 1,7 m; Circunferência do toco: 450 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	312	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] / Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Indivíduo novo. Toco deteriorado sob a influência de outros indivíduos arbóreos.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	130	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Toco deteriorado; Altura do toco: 1,60 m; Circunferência do toco: 310 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	315	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,70 m; Circunferência do toco: 255 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	143	Espécie:	**Não localizado**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,95 m; Circunferência do toco: 213 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	3	Data:	08/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	213	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Indivíduo não localizado						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	1	Data:	06/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	187	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura de corte: 2,9 m; Circunferência do tronco: 240 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	2	Data:	07/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	190	Espécie:	**Indivíduo morto/ Não localizado**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] / Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 0,60 m; Circunferência do toco: 180 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia

Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	2	Data:	07/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	191	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	2	Data:	07/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	193	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	

Local geral		Pavimento			Participação		Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ]	Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]	

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Altura do toco: 1,00 m; Circunferência do toco: 162 cm.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ficha de Avaliação Fitossanitária - Praça Getúlio Vargas

I - Localização

Nº de Campo:	1	Data:	06/11/2019	Estado:	Rio de Janeiro	Município:	Nova Friburgo
Nº árvore:	300	Espécie:	**Indivíduo morto**		Bairro:	Centro	
Local geral		Pavimento			Participação	Trafego	
Canteiro [ ]	Calçada [ ]	Terra [ ]	Grama [ ]		Uma [ ]	Duas ou mais [ ]	Leve [ ] / Médio [ ]
Via Pública [ ]		Pedra [ ]	Cerâmica [ ]	Cimento [ ]			Intenso [ ]

II - Dimensões

H. Geral	XXXXX m	Diamentro da Copa	XXXXX m	H. 1ª Ramificação	XXXXX m	Inclinação	
CAP	XXXXX cm	H. Brotação	XXXXX m	Alt. do corte	XXXXX m	90° [ ]	89° - 60° [ ]
DAP	XXXXX cm	Nº de Brotações	XXX	Área Basal	XXXXX m²	59° - 45° [ ]	<45° [ ]

III - Ficha de avaliação - Método Expedito de Análise Quantitativa

Parametro	QUALIFICAÇÃO	NOTA	ATRIBUIÇÃO
Qualidade da copa	Copa com a presença de galhos mortos e/ou danificados devido a podas anteriores, acidentes e eventos climáticos	1	X
	Copa com brotações epicórmicas com ritmo adequado e/ou em período sazonal com ausência de folhas.	2	
	Copa exuberante, robusta e sadia	3	
Qualidade da poda	Presença de poda drástica com tocos residuais, linha de corte irregular e lascas.	1	X
	Presença de má cicatrização como resultado de podas anteriores, mas com intervenção e manejo pode-se resolver.	2	
	Podas anteriores com boa cicatrização e que o formato da espécie não foi descaracterizado.	3	
Equilíbrio da árvore	Copa e tronco não condizem com as características da espécie na arborização urbana devido a poda drásticas, de rebaixamento de copa e/ou	1	X
	Copa ou tronco fora do padrão esperado de ocorrência na arborização urbana, com manejo e intervenção pode solucionar.	2	
	Copa e tronco de acordo com as características da espécie implantada na arborização.	3	
Contato com a fiação	Exemplar arbóreo em contato com a fiação	1	X
	Exemplar arbóreo com potencial de contato com a fiação.	2	
	Exemplar arbóreo sem possibilidade de contato com a fiação elétrica.	3	
Deterioração do tronco	Tronco possui cavidades e lesões que facilitam entrada de patógenos e dificultam a estabilidade da árvore.	1	X
	Tronco injuriado devido acidentes e lascas por podas antigas.	2	
	Tronco íntegro que garante estabilidade para a árvore.	3	
Características da bifurcação	Bifurcação abaixo do DAP caracterizando maiores chances de queda, pois cria um ponto de acumulo de umidade.	1	X
	Bifurcação acima do DAP que garante maior estabilidade.	2	
	Sem bifurcação que possibilita copa ampla e menor índice de intervenções e podas.	3	
Inclinação do tronco	Tronco que apresenta risco de queda aparente.	1	X
	Tronco com inclinação aceitável para o local.	2	
	Tronco de acordo com o padrão da espécie	3	
Fitossanidade	Presença de agentes fitossanitários como pulgão, brocas, cochonilha, cupim e exsudação.	1	X
	Planta sadia, sem infestação.	3	
Presença de hemiparasitas	>ou = 75 % da copa ocupada, tendência de futura supressão;	1	X
	Entre 74% e 26% da copa ocupada, nesse caso intervenção ainda é válida;	2	
	< 25% da copa ocupada - fácil manejo	3	
Afloramento de raízes	Apresenta afloramento de raízes e/ou enovelamento	1	X
	Não apresenta afloramento de raízes	3	
Solo exposto	Apresenta solo exposto na projeção da copa do exemplar, que aumenta a lixiviação do solo, diminui a aeração e cria uma camada superficial de	1	X
	Solo coberto e protegido.	3	
Compatibilidade com o meio	Indivíduo arbóreo não está compatível com o meio devido a podas irregulares, espécie, porte e local inadequados.	1	X
	Indivíduo arbóreo que pode tornar-se compatível com o meio se realizadas intervenções e manejos adequados.	2	
	Indivíduo arbóreo que se encontra compatível com o meio.	3	
Distância para construções e edificações	Distância <2 metros para construções ou edificações	1	X
	Distância de 2 a 5 metros de construções.	2	
	Distância maior que 5 metros de construções ou edificações.	3	
Distância da árvore mais próxima	Distância <2 metros para espécie mais próxima	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para espécie mais próxima	2	
	Distância maior que 5 metros para espécie mais próxima	3	
Distância da calçada ou meio-fio	Distância <2 metros para calçada ou meio fio	1	X
	Distância de 2 a 5 metros para calçada ou meio fio	2	
	Distância maior que 5 metros para calçadas ou meio fio	3	

IV - Biologia							
Sintomas Obs.:	Murcha [ ]	Desfolhamento [ ]	Galerias [ ]	Podridão [ ]		Amarelamento [ ]	
Ecologia	Insetos [ ]	Líquens [ ]	Fungos [ ]	Vírus [ ]	Ninhos [ ]	Epífitas [ ]	Parasitas [ ]
Fenologia	Folha [ ]		Flor [ ]		Fruto [ ]		
Insetos	Pulgão [ ]	Formiga [ ]	Lagarta [ ]	Colchonilha [ ]	Broca [ ]	Cupim [ ]	Psilídeos [ ]
	Ausente [ ]	Outros [ ]	Quais?			Nº do tubo	
Intensidade	Leve [ ]		Médio [ ]		Pesado [ ]	Ausente [ ]	
Local do ataque	Raiz [ ]	Fuste [ ]	Ramos [ ]	Frutos [ ]	Copa [ ]		Folhas [ ]
Injúria	Lesão Leve [ ]	Lesão média [ ]	Lesão grave [ ]	Lesão Ausente [ ]		Vandalismo [ ]	
Observações Gerais:	Indivíduo novo.						

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

V - Resistografia
Amplitude resistográfica (%): **XXXXX**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX